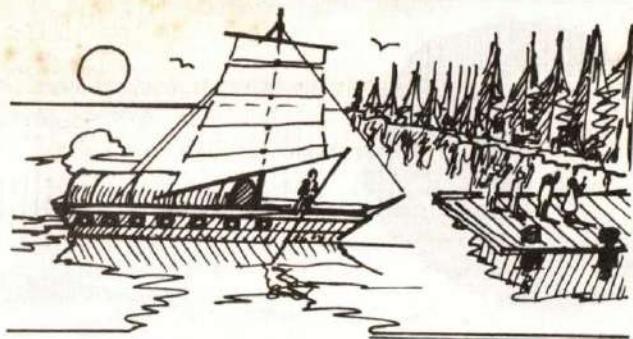


Identificações

10 - *Maria Elisa* – Maria Elisa Fumagalli de Lima, irmã.

11 - *irmão Bertolini*, que em nossa cidade nos deu tantos exemplos de humildade e serviço ao próximo. – Foi amigo devotado do sr. Sebastião Fumagalli. “Augusto Bertolini nasceu em Luca, Itália, a 2/11/1878, e faleceu em São Paulo, Capital, a 28/8/1961. Nas últimas décadas de sua vida residiu em Limeira, SP, exercendo a profissão de viajante. Colaborou ativamente nas campanhas pró construção do Sanatório Antônio Luiz Sayão, de Araras, inclusive participando de longas viagens pelo país. Quando da organização da primeira diretoria deste hospital, assumiu o cargo de vice-presidente, e sua esposa, D. Alice, integrou o Conselho Consultivo.” (Reencontros, F.C. Xavier, Espíritos Diversos, H.M.C. Arantes, cap. 6, Nota nº 10, p. 39.) Ver também, no cap. 9 desta obra citada, o interessante reencontro de Chico Xavier com o Espírito de Augusto Bertolini, na cidade de Uberaba, em 1968.

12 - *Waldyr Antônio* – Waldyr Antônio Feola (8-5-1924 - 26-9-1978) foi antigo funcionário da Prefeitura Municipal de Limeira.



CAPÍTULO 13

FAMÍLIA SOB ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Em grave acidente automobilístico, na Rodovia Faria Lima (SP-326), a 20 de abril de 1983, toda uma família – casal Luiz César Piagneri-Rita de Cássia Carbone Piagneri e três filhos menores – que residia no Bairro Jabaquara, em São Paulo, Capital, perdeu a vida física.

Porém, um ano depois, a 11 de maio de 1984, em Uberaba, os familiares receberam confortadora e elucidativa carta mediúnica, assinada pelo Luiz César, narrando de modo objetivo e sucinto a dolorosa provação coletiva que passaram, enfatizando a assistência que vinham recebendo até então, desde a data do acidente, em ambiente hospitalar, como veremos a seguir:

*Querida mãezinha Maria e querida mãezinha Valéria,
abençoem-nos.*

Venho até aqui tão somente, por mim próprio, com a proteção de meu avô que me serve de guia para esta nova experiência, escrever num ambiente estranho, como quem telegraфа.

Estranho o ambiente, aliás, que se me revela favorá-



Casal Luiz César Piagneri – Rita de Cássia Carbone Piagneri e seus filhos Luiz Eduardo, Leandro Antônio e Lucas André.

vel, mas preciso informá-las de que vamos indo tão bem quanto possível.

Peço-lhes não se mergulharem nos raciocínios sobre tudo aquilo que nos pareceu uma tragédia na Faria Lima. Quero dizer à mamãe e à mamãe Valéria, que ficou sendo também minha mãe pelo coração, a minha sogra e avô de meus filhos.

Não saberia contar o que sucedeu. Uma grande carreta impeliu-nos, decerto contra a vontade do motorista que a conduzia, para o outro lado da estrada onde, por um relâmpago de tempo, tive a impressão de que seguíamos viagem a salvo de quaisquer dificuldades, quando outra carreta nos apareceu de improviso sem possibilidade de freagem e o resto já sabem; o massacre foi total, Rita e eu com os filhos Luiz Eduardo, Leandro e André nada mais vimos; o nosso pensamento foi transitoriamente cassado, assim creio, porque tivemos a pressão irresistível da grande máquina sobre nós e acabamos todos desmaiados ou diluídos no impacto.

O sofrimento foi muito grande para nós quando acordamos, sob os cuidados de pessoas que nos pareciam estranhas.

Em breve tempo, soubemos que estávamos despojados do corpo físico, o corpo que nos prende à existência na Terra. Uma enfermaria ampla nos resguardava.

Ao lado de Rita e André estava o nosso irmão Senhor João Bosco Carbone e comigo estavam familiares queridos, com a minha bisavó comandando a assistência de que nos viámos necessitados.

E até hoje o tratamento de recomposição prossegue, porque emocionalmente estávamos alucinados. Somente agora, vamos situando cada ocorrência na faixa da realidade e estamos contando com a Bondade de Deus para saber como será o remate de nossa convalescença.

Das minudências de nosso reajuste não sei dizer o

que poderia contar. Existem problemas aqui que o homem comum não entenderia, se lhe fosse exposto à visão.

Pedimos ainda para que nos auxiliem com as orações.

O amigo Padre Primo nos visita e outros amigos de Barretos nos recomfortam.

Espero mais tarde ser mais explícito. Querida Mamãe e querida sogra, mães do coração, recebam as muitas esperanças nossas e o nosso desejo de nos reconstituirmos totalmente em tempo mais curto do que o esperado.

Com ambas e com todos os nossos, os melhores pensamentos do filho e genro que as reúne num só abraço,

Luiz César Piagneri.

Identificações

1 - *mãezinha Maria* – Maria Riscalli Piagneri, progenitora, esposa do Prof. Antônio Piagneri, que, gentilmente, nos enviou a foto e as identificações que se seguem. Residem em Barretos, SP, à rua 34, nº 456.

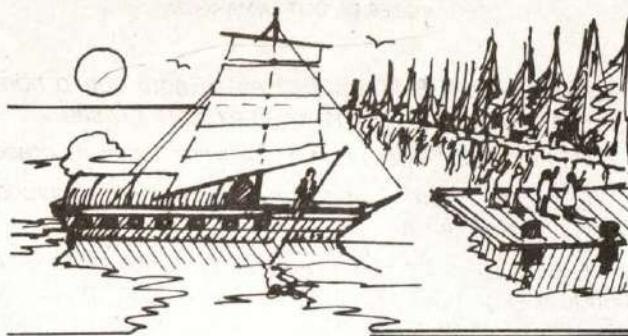
2 - *mãezinha Valéria* – Sua sogra, Valéria Faria Carbone, esposa de Calixto Carbone.

3 - *Luiz Eduardo, Leandro e André* – Filhos, todos desencarnados no acidente, com as idades de 5 anos, 3 anos, e 9 meses, respectivamente.

4 - *João Bosco Carbone* – Irmão de Rita de Cássia, desencarnado em 1978.

5 - *Padre Primo* – Exerceu, por muitos anos, o sacerdócio em Barretos e desencarnou em Brasília, DF.

6 - *Luiz César Piagneri* – (26/5/1951 – 20/4/1983) Engenheiro eletrônico, formado pela Faculdade de Engenharia de Barretos, trabalhava na COSIPA, em São Paulo, SP.



CAPÍTULO 14

SAUDADES EM DOIS MUNDOS

O sr. Napoleão Pizzotti, desencarnado na Capital paulista, a 1º de outubro de 1979, aos 56 anos de idade, enviou suas primeiras notícias do Mais Além através da mediunidade do saudoso Euricledes Formiga, em 1981, orientando e consolando seus entes queridos com muito carinho. Tais notícias, corporificando duas cartas, integram o livro *Olá, Amigos* (Espíritos Diversos, E. Formiga, E.C. Monteiro, IDE).

A 29 de setembro de 1984, em Uberaba, na reunião pública do GEP, mais uma vez o sr. Napoleão comunicou-se com sua querida esposa, pelo lápis mediúnico de Chico Xavier, esclarecendo a causa de sua desencarnação e estabelecendo interessante e oportuno paralelo entre as saudades que vivem conosco tanto no Mundo Físico, como no Espiritual.

Eis a carta do devotado esposo:

Querida Leida, Jesus nos abençoe.

Estou aqui, em companhia de meu pai Januário, para dizer a você que a intoxicação pelo formol felizmente desapareceu de minha presença.